

CONTROLE DE PICÃO-PRETO RESISTENTE AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ENZIMA ALS, NA CULTURA DA SOJA EM MATO GROSSO

BUZZATI, W.J.S. (walterbuzzatti@hotmail.com), FORNAROLLI, D.A., MORAES, V.J. (Milena, Londrina - PR.).

Com objetivo de avaliar alternativas para o controle de picão-preto, resistente aos herbicidas inibidores da ALS, em diferentes modalidades de aplicação, foi realizado um experimento, na safra 2004/05, no município de Itiquira, MT. O experimento foi em blocos ao acaso, quatro repetições. Os tratamentos foram: 1) chlorimuron-ethyl 100 g ia ha⁻¹; 2) lactofen 72 g ia ha⁻¹; 3) lactofen 120 g ia ha⁻¹; 4) lactofen 72 g ia ha⁻¹ e seqüencial de lactofen 72 g ia ha⁻¹; 5) lactofen 72 g ia ha⁻¹ e seqüencial de lactofen 120 g ia ha⁻¹; 6) lactofen 120 g ia ha⁻¹ e seqüencial de lactofen 72 g ia ha⁻¹; 7) lactofen 120 g ia ha⁻¹ e seqüencial de lactofen 120 g ia ha⁻¹; 8) lactofen 168 g ia ha⁻¹; 9) lactofen 72 g ia ha⁻¹ + chlorimuron-ethyl 125 g i a ha⁻¹; 10) bentazon 360 g ia ha⁻¹ e seqüencial de bentazon 360 g ia ha⁻¹; 11) lactofen 72 g ia ha⁻¹ e seqüencial de lactofen 72 g ia ha⁻¹ + bentazon 360 g ia ha⁻¹; 12) bentazon 360 g ia ha⁻¹ e seqüencial de lactofen 72 g ia ha⁻¹ + bentazon 360 g i a ha⁻¹; 13) testemunha sem controle. A infestação média de picão preto no local do ensaio era de 217 plantas m⁻² e se encontrava com 2 a 6 folhas. As aplicações sequenciais, nos tratamentos que foram utilizadas, tiveram um intervalo de 15 dias entre a primeira e a segunda. Os tratamentos foram aplicados com equipamento costal pressurizado a CO₂, volume de 130 ha⁻¹, ponta tipo leque (XR 110.02) e pressão de 3 bar. Os resultados das avaliações visuais (0-100%) mostraram que os tratamentos com lactofen e bentazon foram eficientes no controle do picão preto, superior a 90% de controle. Porém os tratamentos com aplicações sequenciais, proporcionaram um controle melhor do picão preto até a avaliação de pré-colheita. O rendimento de grãos da soja ficou separado em dois grupos, testemunha sem controle e chlorimuron 100 g i a ha⁻¹ que apresentaram rendimentos de 2.162 kg ha⁻¹ e 2.197 kg ha⁻¹ respectivamente, sem diferenças entre si. O segundo grupo de tratamentos, apresentou média de 3.113 kg ha⁻¹, sem diferenças entre si. Na média, os tratamentos herbicidas, com exceção do tratamento com chlorimuron 100 g i a ha⁻¹, apresentaram rendimento médio de grãos de 30% superior a testemunha sem controle.

Palavras-chave: soja, resistência, ALS, *Bidens* sp.